

Comunicado ao mercado



Vale obtém Licença Prévia para o projeto de cobre Bacaba

Rio de Janeiro, 16 de junho de 2025 – A Vale informa que obteve a Licença Prévia para o projeto de cobre Bacaba, localizado em Canaã dos Carajás, PA. O projeto Bacaba tem como objetivo estender a vida útil do Complexo Minerador de Sossego, contribuindo com uma produção média anual de aproximadamente 50 ktpa ao longo de 8 anos de operação.

Serão investidos aproximadamente US\$ 290 milhões durante a fase de implantação do projeto e o início da produção está planejado para o primeiro semestre de 2028.

Este é o primeiro de uma série de projetos de cobre que a Vale pretende desenvolver na província mineral de Carajás, com o objetivo estratégico de dobrar sua capacidade produtiva de cobre na próxima década.

Marcelo Feriozzi Bacci
Vice-Presidente Executivo de Finanças e Relações com Investidores

Para mais informações, contatar:
Vale.RI@vale.com
Thiago Lofiego: thiago.lofiego@vale.com
Mariana Rocha: mariana.rocha@vale.com
Luciana Oliveti: luciana.oliveti@vale.com
Pedro Terra: pedro.terra@vale.com
Patrícia Tinoco: patricia.tinoco@vale.com

Esse comunicado pode incluir declarações que apresentem expectativas da Vale sobre eventos ou resultados futuros. Todas as declarações quando baseadas em expectativas futuras, envolvem vários riscos e incertezas. A Vale não pode garantir que tais declarações venham a ser corretas. Tais riscos e incertezas incluem fatores relacionados a: (a) países onde temos operações, principalmente Brasil e Canadá, (b) economia global, (c) mercado de capitais, (d) negócio de minérios e metais e sua dependência à produção industrial global, que é cíclica por natureza, e (e) elevado grau de competição global nos mercados onde a Vale opera. Para obter informações adicionais sobre fatores que possam originar resultados diferentes daqueles estimados pela Vale, favor consultar os relatórios arquivados na Comissão de Valores Mobiliários – CVM, na U.S. Securities and Exchange Commission – SEC em particular os fatores discutidos nas seções “Estimativas e projeções” e “Fatores de risco” no Relatório Anual - Form 20F da Vale.